



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Bullying Como Causador De Manifestações Clínicas Complexas: Um Relato De Caso

Autores: DANIELLA SANTINI SOUZA LEMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE); ANA CAROLINA CARVALHEIRO DE SOUZA COELHO (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); CHRISTIANE DE MELO SOUZA (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); HEITOR GUINANCIO DE SOUZA (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); JESSYCA BOTELHO ASSIS (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); MARIA OTÁVIA SANCHEZ DA CUNHA (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); MILENA SIMÕES LOPES DARÉ (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); SAYURI YATABE (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); TAÍS AURICCHIO DE MIRANDA (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO); JOYCE MARQUES DA SILVA ALVES (ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DA UNIRIO)

Resumo: Introdução Bullying compreende todas as atitudes agressivas intencionais e repetitivas realizadas por um ou mais estudante contra outro(s) sem motivação aparente, levando a vítima à angústia, distúrbios comportamentais, depressão, baixa auto-estima e ao isolamento social. Este estudo objetiva relatar um caso em que o Bullying gerou manifestações somáticas de difícil diagnóstico. Descrição do caso Paciente masculino, 14 anos, buscou serviço de pronto-atendimento pediátrico queixando-se de alucinações visuais seguidas de parestias, tremores de membros, náuseas e dispnéia, sem perda de consciência, há um mês e meio. Encaminhado ao ambulatório de adolescentes, em primeira consulta foi questionado sobre bullying quando confirmou sua ocorrência. Há 6 anos sofria agressões verbais e físicas. Os responsáveis foram orientados a buscar relatos na escola sobre tal fato. Na consulta de retorno, estes afirmaram que a escola não notou ocorrência de bullying, mas havia recebido duas queixas do menor. Nesta mesma consulta o adolescente relatou o desaparecimento das crises desde a ida dos pais à escola, quando então cessaram as agressões. Em consulta subsequente manteve ausência de crises. Discussão Sofrer bullying pode ser um fator predisponente importante para a instalação e manutenção de sinais e sintomas clínicos como: alterações do sono, cefaléia, dor epigástrica, desmaios, vômitos, paralisias, queixas visuais, entre outros. No caso relatado, o paciente apresentava queixas incomuns e de difícil investigação diagnóstica. Caso não houvesse a suspeita de bullying, a investigação diagnóstica poderia envolver uma série de exames diagnósticos custosos e infrutíferos. A melhora evidente dos sintomas, confirmada em consultas de acompanhamento, reforça a suspeita de que os sintomas tenham sido causados pelo bullying sofrido por tantos anos. Conclusão Este caso alerta para importância do bullying como autor de sintomas psicossomáticos importantes e de difícil diagnóstico. Dessa forma é indispensável a atenção dos profissionais de saúde para este tema e sua suspeição e abordagem.